

Boletim Informativo



1º quadrimestre

Emprego em Guarulhos

2016

Foto: Márcio Lino

DIRETORIA

PRESIDENTE

Aarão Ruben de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Jorge Alberto Taiar

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

SUPORTE TÉCNICO

Valdir Lira

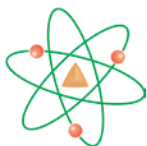
Luciano Grosso

Fernando Padilha

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

O boletim do emprego em 2016 da AGENDE Guarulhos passará a ser publicado bimestralmente.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

CONSIDERAÇÕES

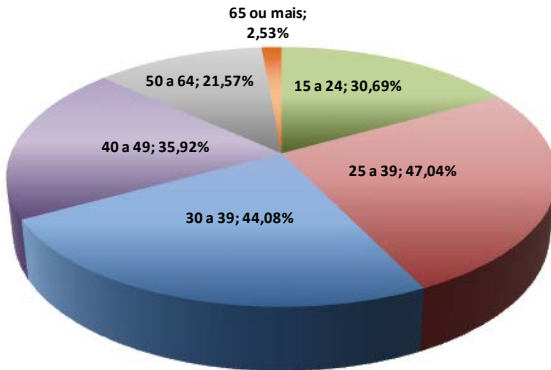


Figura 1: Trabalhadores por faixa etária divididos por suas respectivas populações em Guarulhos

378.481 deles. Esse resultado equivale a mais do que o total de empregos com carteira assinada na cidade de Guarulhos.

Em relação ao estoque de emprego no quadri-
mestre, houve redução de 3,69% do estoque em va-
lores percentuais, quando
comparado com as pes-
soas empregadas formal-
mente no País no mesmo

O período analisado está inserido num momento de grande turbulên-
cia política e econômica no País. Fatores macroeconômicos aliados a incertezas políticas estagnaram qualquer movimento de investi-
mento e crescimento econômico.

Os movimentos que ocorreram fo-
ram direcionados para a diminui-
ção da força de trabalho, consoli-
dando o quadro de diminuição de
emprego e massa salarial.

Os dados deste boletim apresen-
tam resultados até o mês de abril
de 2016. O saldo de empregos no
País foi de menos 62.844 postos de
trabalho, totalizando no primeiro
quadrimestre de 2016 a perda de

período do ano passado. Atual-
mente há 47.648.533 trabalhadores
com carteira assinada e em 2015
eram 49.474.142.

Especificamente no quadrimestre,
o setor que mais demitiu no perí-
odo foi o de Comércio (-199.181), o
qual caracteriza-se por refletir mais
rapidamente o cenário econômico,
seguido da Indústria de Transfor-
mação (-85.886), cujos números
são bastante contundentes, deriva-
dos de um quadro de recessão na
economia.

Provavelmente, refletindo setores
com movimentos específicos, den-
tre as quais a indústria calçadista,
aparecem as cidades que mais con-

trataram na Indústria de Transformação nos quatro primeiros meses do ano, com destaque para Franca (SP), Santa Cruz do Sul (RS), Nova Serrana (MG), Venâncio Aires (RS). Das maiores perdas de estoque de trabalho, cinco capitais encabeçam o topo da lista, sendo elas São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM) e Recife (PE).

As cidades que permanecem com os maiores estoques de emprego são, respectivamente, São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR). Guarulhos, apesar da queda expressiva, ainda mantém a 4ª posição no estoque da Indústria de Transformação, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus. No que se refere a Serviços, foi o único setor com saldo positivo de criação de postos de trabalho em abril. Contudo, o setor acumula perda no quadrimestre na ordem de 891 postos.

Guarulhos perdeu quase 2% das vagas de empregos no acumulado do quadrimestre, correspondendo a 6.000 postos; a Indústria de Transformação perdeu 2.223, mantendo a trajetória de queda expressiva;

Comércio, 1.965 postos, sendo esses os setores que mais perderam força de trabalho.

Guarulhos segue a tendência do estado, com maior quantidade de trabalhadores nas faixas etárias médias (30 a 39 e 40 a 49), ou seja, quase 50% das pessoas empregadas na Cidade pertencem a essas faixas de idade. Porém, a faixa que vem admitindo, enquanto as demais demitem, é dos trabalhadores de 15 a 17 anos de idade. Indicando também a troca para barateamento da mão-de-obra.

Considerando a circulação financeira, as maiores perdas de massa salarial ocorreram nas capitais do estado de São Paulo e Rio de Janeiro, que juntas deixaram de gerar mais de R\$ 300 milhões. Em seguida estão Betim e Belo Horizonte em Minas Gerais e Curitiba (PR).

Guarulhos está inclusa na lista das cidades que perderam massa salarial, sendo a 11ª com saldo negativo. No primeiro quadrimestre de 2016, deixaram de circular na Cidade mais de R\$ 20 milhões, sendo praticamente metade deste valor na indústria de transformação, os reflexos podem ser vistos em toda a economia.

Brasil

Em abril, o saldo de empregos no País foi de menos 62.844 postos de trabalho, totalizando no primeiro quadrimestre de 2016 a perda de 378.481 postos. O setor que mais demitiu no período foi Comércio (-199.181), seguido da Indústria de Transformação (-85.886).

Setores IBGE	1º Quadrimestre	Abr/16
Extrativa mineral	-2.969	-279
Indústria de transformação	-85.886	-15.982
Serviços industriais de utilidade pública	-2.608	-409
Construção Civil	-57.797	-16.036
Comércio	-199.181	-30.507
Serviços	-50.343	-9.937
Administração Pública	16.122	2.255
Agropecuária, extr., caça e pesca	4.181	8.051
Total	-378.481	-62.844

Tabela 1: Saldo de empregos Brasil – abril e 1º quadrimestre/2016

Na contramão dos resultados negativos, os setores de Administração Pública e Agropecuária apresentaram saldo positivo de empregos. E Agropecuária que obteve resultados negativos nos meses de fevereiro e março recuperou postos de trabalho no mês de abril, acumulando 4.181 novas vagas de emprego.

Nos quatro primeiros meses do ano, as cidades que mais contrataram foram Franca (SP), Santa Cruz do Sul (RS), Nova Serrana (MG), Venâncio Aires (RS) e Blumenau

(SC). As quatro primeiras cidades obtiveram maior saldo na Indústria de Transformação. Em Blumenau, as contratações foram maiores na Administração Pública.

UF	Cidades	Saldo
SP	FRANCA	5.606
RS	SANTA CRUZ DO SUL	4.823
MG	NOVA SERRANA	3.561
RS	VENÂNCIO AIRES	3.438
SC	BLUMENAU	2.679

Tabela 2: Cidades com maiores saldos positivos de emprego – 1º Quadrimestre/2016

Boletim Informativo - Emprego no 1 Quadrimestre de 2016

Das maiores perdas de estoque de trabalho, cinco capitais encabeçam o topo da lista, sendo elas São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM) e Recife (PE). Guarulhos foi a 12ª cidade a mais demitir no primeiro quadrimestre de 2016.

UF	Cidades	Saldo
SP	SÃO PAULO	-42.065
RJ	RIO DE JANEIRO	-37.999
MG	BELO HORIZONTE	-17.248
AM	MANAUS	-12.651
PE	RECIFE	-10.442

Tabela 3: Cidades com maiores saldos negativos de emprego – 1º Quadrimestre

As capitais dos estados e do Distrito Federal acumularam -205.301 postos de trabalho, responsável por

mais de 50% das vagas perdidas no período. Das 27 capitais, apenas Boa Vista (RR) obteve saldo positivo de empregos, com 260 novos postos de trabalho.

Em relação ao estoque de emprego no quadrimestre, atualmente há 47.648.533 pessoas empregadas formalmente no País, no mesmo período do ano passado eram 49.474.142, em valores percentuais, houve redução de 3,69% do estoque.

A maior perda ocorreu na Construção Civil (-14,57%), seguido da Indústria de Transformação (-8,15%). Apenas Agropecuária apresenta evolução percentual positiva, porém, crescendo apenas 0,20%.

Setores IBGE	1º Quadr./2016	1º Quadr./2015	%
Extrativa mineral	240.462	252.020	-4,59%
Indústria de transformação	7.472.715	8.135.978	-8,15%
Serviços industriais de utilidade pública	439.291	450.542	-2,50%
Construção Civil	2.340.516	2.739.549	-14,57%
Comércio	9.313.183	9.596.860	-2,96%
Serviços	16.989.957	17.439.011	-2,57%
Administração Pública	9.360.776	9.371.528	-0,11%
Agropec., extr. vegetal, caça e pesca	1.491.633	1.488.654	0,20%
Total	47.648.533	49.474.142	-3,69%

Tabela 4: Estoque de empregos Brasil – 1º Quadrimestres 2015 e 2016

As cidades com maiores estoques de emprego são, respectivamente, São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR). Guarulhos ocupa a 15ª posição do País. No estoque da Indústria de Transformação a Cidade ainda ocupa a 4ª

posição, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus. Em Serviços ocupa a 16ª posição. As cinco primeiras cidades que mais empregam no setor são as mesmas com os maiores estoques totais do País.

Guarulhos

O saldo de empregos na Cidade no mês de abril ficou negativo em 1.032 postos. No acumulado do quadrimestre, são quase 6.000 vagas de empregos perdidas. Indústria de Transformação e Comércio são os setores que mais perderam força de trabalho. Os setores recuaram 2.223 e 1.965 postos respectivamente.

acumula perda no quadrimestre na ordem de -891 postos.

Nas contratações separadas por atividades econômicas, das dez atividades que mais se destacaram, nove pertencem ao setor de serviços. Educação infantil e ensino fundamental teve saldo de 407 novos postos de trabalho. Além desta,

Setores IBGE	Abr/16	1º Quadrimestre/16
Extrativa mineral	-9	-41
Indústria de transformação	-668	-2.223
Serviços industriais de utilidade pública	-20	-63
Construção Civil	-130	-463
Comércio	-306	-1.965
Serviços	149	-891
Administração Pública	-31	-242
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-17	-25
Total	-1.032	-5.913

Tabela 5: Saldo de empregos Guarulhos – abril e 1º quadrimestre/2016

Serviços foi o único setor com saldo positivo de criação de postos de trabalho em abril. Contudo, o setor

demais atividades ligadas ao ensino, como Educação Superior, Outras Atividades de Ensino e Ensino

Boletim Informativo - Emprego no 1 Quadrimestre de 2016

Médios figuram a lista positiva de contratações.

Atividades	Saldo	Sector
Educação infantil e ensino fundamental	407	Serviços
Atividades de teleatendimento	174	Serviços
Obras de acabamento	168	Constr. Civil
Armazenamento, carga e descarga	164	Serviços
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	107	Serviços
Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente	77	Serviços
Ativ. de vigilância, segurança privada e transp. de valores	71	Serviços
Educação superior	59	Serviços
Outras atividades de ensino	58	Serviços
Ensino médio	46	Serviços

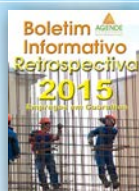
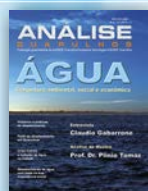
Tabela 6: Atividades que mais empregaram - Guarulhos

Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados totaliza a maior perda de postos de trabalho no período. Em seguida, o

Transporte Rodoviário de Cargas e Fabricação de Produtos de Borracha figuram na lista das atividades que menos contrataram. Fabricação de Reboques segue com queda.

Baixe as publicações da AGENDE em PDF gratuitamente

Acesse: www.agendeguarulhos.org.br



Atividades	Saldo	Setor
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-948	Comércio
Transporte rodoviário de carga	-601	Serviços
Fabricação de produtos de borracha	-407	Indústria de Transformação
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-394	Indústria de Transformação
Comércio varejista não-especializado	-348	Comércio
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-254	Serviços
Administração do estado e da política econômica e social	-241	Administração Pública
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	-231	Construção Civil
Serviços combinados para apoio a edifícios	-204	Serviços
Transporte rodoviário de passageiros	-201	Serviços

Tabela 7: Atividades que menos empregaram - Guarulhos

Trabalhadores por faixa etária

A população em idade ativa, considerada pelo IBGE, compreende o potencial de mão de obra com que o setor produtivo pode contar, isto é, a população ocupada e a desocupada, são consideradas pessoas com idade acima de 15 anos.

No trabalho elaborado, as faixas etárias foram divididas em seis, sendo feito o cálculo da população ocupada pela população economicamente ativa.

Analisando o estado de São Paulo,

verifica-se que a faixa etária com maior concentração de trabalhadores é de 25 a 29 anos, seguida da faixa de 30 a 39 anos.

Faixa	% Trabalhadores
15 a 24	37,80%
25 a 29	56,60%
30 a 39	53,59%
40 a 49	46,56%
50 a 64	27,27%
65 ou mais	3,06%

Tabela 8: Trabalhadores por faixa etária divididos por suas respectivas populações – Estado de São Paulo

Boletim Informativo - Emprego no 1 Quadrimestre de 2016

Com dados de 2016 para a faixa etária de 25 a 29 anos e 30 a 39 anos, cidades como Borá, Brejo Alegre, Barueri, Monções, São Caetano do Sul, entre outras, apresentam quociente maior do que 100%, o que indica que a maioria das pessoas que trabalham nestes locais vem de outras cidades.

Em Guarulhos, o maior percentual de trabalhadores segue o estado, sendo a faixa de 25 a 29 anos e de pessoas na faixa de 30 a 39 anos onde está concentrada a força de trabalho local [tabela 9].

Em números absolutos, a quantidade de pessoas empregadas no estado [tabela 10] e na cidade de Guarulhos [tabela 11], por faixa etária, compreende os trabalhadores que estão, em sua maioria, na faixa de

Faixa	% Trabalhadores
15 a 24	30,69%
25 a 29	47,04%
30 a 39	44,08%
40 a 49	35,92%
50 a 64	21,57%
65 ou mais	2,53%

Tabela 9: Trabalhadores por faixa etária divididos por suas respectivas populações - Guarulhos

30 a 39 anos, seguidos da faixa de 40 a 49 anos.

Em relação à evolução do estoque do período analisado (2013 a 2016) as faixas etárias que tiveram mais ganho de trabalhadores são as mais jovens (15 a 17 e 18 a 24), principalmente nos anos 2015 e 2016, o que pode indicar que os trabalhadores das faixas etárias maiores podem estar sendo demitidos e subs-

ESTOQUE DE EMPREGOS				
Faixa etária	2013	2014	2015	2016
15 A 17	184.857	176.380	245.710	266.865
18 A 24	2.335.922	2.242.764	2.289.267	2.298.065
25 A 29	2.245.138	2.216.193	2.124.977	2.105.664
30 A 39	4.158.210	4.204.712	4.011.797	3.977.383
40 A 49	2.955.062	3.005.002	2.870.445	2.845.034
50 A 64	2.008.029	2.116.483	1.970.965	1.930.641
65 OU MAIS	136.031	148.607	126.901	120.097
Total	14.023.249	14.110.141	13.640.062	13.543.749

Tabela 10: Estoque de empregos por faixa etária – Estado de São Paulo

tituídos por pessoas mais novas, com pouca ou nenhuma experiência, sendo contratadas com salários mais baixos que das demais faixas etárias.

Mais uma vez, Guarulhos segue a tendência do estado, com maior quantidade de trabalhadores nas faixas etárias médias (30 a 39 e 40 a 49), ou seja, quase 50% das pessoas empregadas na Cidade pertencem a essas faixas de idade.

Porém, a faixa que vem admitindo, enquanto as demais demitem, é dos trabalhadores de 15 a 17 anos de idade. Indicando também a troca para barateamento da mão-de-obra, assim como no estado. Pois, no ano de 2014, quando a crise político-econômica não estava acentuada, as admissões seguiam positivas nas faixas de idade a partir de 30 anos e em 2015 e 2016 apenas a faixa mais nova segue com admissões.

ESTOQUE DE EMPREGOS				
Faixa etária	2013	2014	2015	2016
15 A 17	4.222	4.037	6.004	6.446
18 A 24	63.961	63.038	62.679	62.497
25 A 29	59.345	58.113	54.171	53.097
30 A 39	106.645	107.377	99.182	97.171
40 A 49	73.432	74.847	69.057	67.602
50 A 64	44.111	46.959	42.624	41.163
65 OU MAIS	2.679	3.022	2.298	2.126
Total	354.395	357.393	336.015	330.102

Tabela 11: Estoque de empregos por faixa etária - Guarulhos



Massa Salarial

As capitais e grandes cidades do país seguem perdendo massa salarial nos quatro primeiros meses do ano de 2016. Ao todo, no País deixaram de circular R\$ 1.502.415.712,00.

No período avaliado, apenas o setor de Administração Pública teve geração positiva de salários, os demais setores ficaram negativos. Indústria de Transformação e Serviços tiveram as quedas mais acentuadas entre todos os setores IBGE.

Setores IBGE	Massa Salarial
Extrativa mineral	-17,53
Indústria de transformação	-460,28
Serviços industriais de utilidade pública	-17,77
Construção Civil	-194,23
Comércio	-386,02
Serviços	-441,08
Administração Pública	19,86
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-5,38
Total	-1.502,42

Tabela 12: Massa salarial 1º quadrimestre - Brasil - Valores em milhões

As maiores perdas de massa salarial ocorreram nas capitais do estado de São Paulo e Rio de Janeiro,

que juntas deixaram de gerar mais de R\$ 300 milhões. Em seguida, estão Betim e Belo Horizonte em Minas Gerais e Curitiba (PR).

UF	Cidades	Salários
SP	SÃO PAULO	-239,42
RJ	RIO DE JANEIRO	-117,61
MG	BETIM	-52,73
MG	BELO HORIZONTE	-51,38
PR	CURITIBA	-38,39

Tabela 13: Cidades com maiores perdas de massa salarial - Valores em milhões

Além de ser a cidade que mais empregou até o momento em 2016, Franca foi também a que mais gerou massa salarial, totalizando R\$ 6.388.504,00, com a maior geração de renda proveniente da Indústria de Transformação. Santa Cruz do Sul (RS), Venâncio Aires (RS), Nova Serrana (MG) e Capanema (PR) completam a lista dos maiores geradores de salário.

UF	Município	Salários
SP	FRANCA	6,39
RS	SANTA CRUZ DO SUL	4,70
RS	VENANCIO AIRES	3,72
MG	NOVA SERRANA	3,45
PR	CAPANEMA	3,33

Tabela 14: Cidades com maiores ganhos de massa salarial - Valores em milhões

Guarulhos está inclusa na lista das cidades que perderam massa salarial, sendo a 11ª com saldo negativo. No primeiro quadrimestre de 2016, deixaram de circular na cidade mais de R\$ 20 milhões.

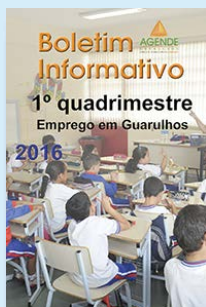
nários, por economia, seja por empresas que mudaram da Cidade ou fecharam, acumula quase metade da perda de massa no quadrimestre. A massa perdida no Comércio e Serviços é de pouco mais de 20%

Setores IBGE	Massa Salarial
Extrativa mineral	-113.221,00
Indústria de transformação	-9.854.697,00
Serviços industriais de utilidade pública	-162.834,00
Construção Civil	-1.333.315,00
Comércio	-4.109.225,00
Serviços	-4.049.721,00
Administração Pública	-392.937,00
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-27.799,00
Total	-20.043.749,00

Tabela 15: Massa salarial 1º quadrimestre - Guarulhos

A Indústria de Transformação, que segue sendo o setor que mais demite também em 2016, seja pelo enxugamento do quadro de funcio-

em relação à perda total. Quase 90% da massa salarial que deixou de circular na Cidade pertence aos três principais setores da economia.



APOIO:



METALÚRGICOS
DE GUARULHOS E REGIÃO

Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
Rua Harry Simonsen, 202, Centro, Guarulhos, SP
CEP 07013-110
Telefone/fax (11) 2463.5300
E-mail sindicato@metalurgico.org.br

Tendência do trabalho e a urgência da reversão

Ao se analisar a situação do trabalho na cidade de Guarulhos, lida-se com números preocupantes, atualmente o estoque de empregos corresponde a 25% da população. Em 2011, esse percentual era de 28% e, em 2014, a cerca de 29%. Como pode ser observado na figura 2, o emprego segue um movimento decrescente desde o ano de 2014, com um movimento contínuo e sem sinais de diminuição até o momento.

as contas públicas. Existem evidências de que a arrecadação de impostos são altamente dependentes do mercado de trabalho, sendo que existem estimativas de que 70% da arrecadação tributária brasileira depende da massa salarial.

O exercício de detalhar os impostos permite observar a incidência de imposto de renda da pessoa física e impostos previdenciários. De forma

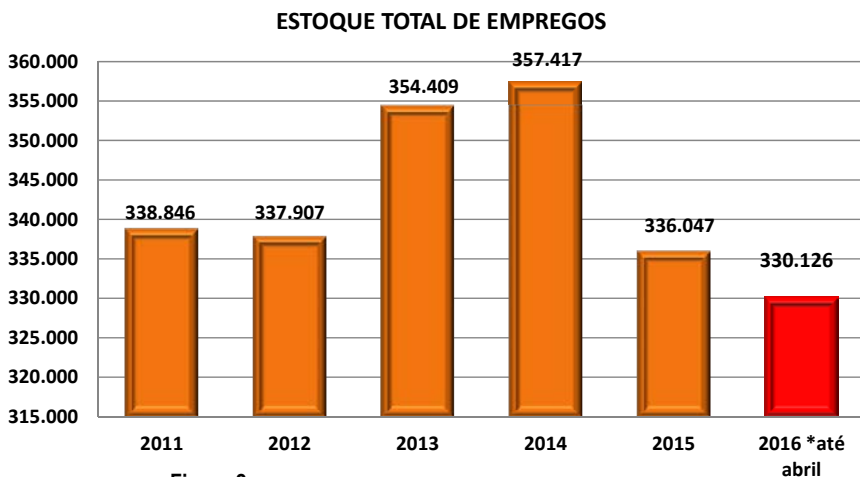


Figura 2

Esta diminuição é incorporada rapidamente na dinâmica econômica da Cidade, com a diminuição da liquidez e altamente pernicioso para

indireta, estão os tributos relacionados ao consumo das famílias, tais como PIS, IPI e Cofins, além dos Estaduais ICMS e Municipais ISS.

A figura 3, a seguir, baseada no orçamento municipal da cidade de Guarulhos, demonstra a queda no orçamento do ano de 2015 em relação a 2014 (4,4 bilhões para 4 bilhões de reais), refletindo a diminuição das atividades e arrecadação de impostos.

dos preços das *commodities* agrícolas, minerais e energéticas, retraiu a liquidez, escancarando a baixa produtividade e compelindo os segmentos econômicos. A opção por redução de custos tornou-se natural e refletida na diminuição de postos de trabalho. Fator que tem grande

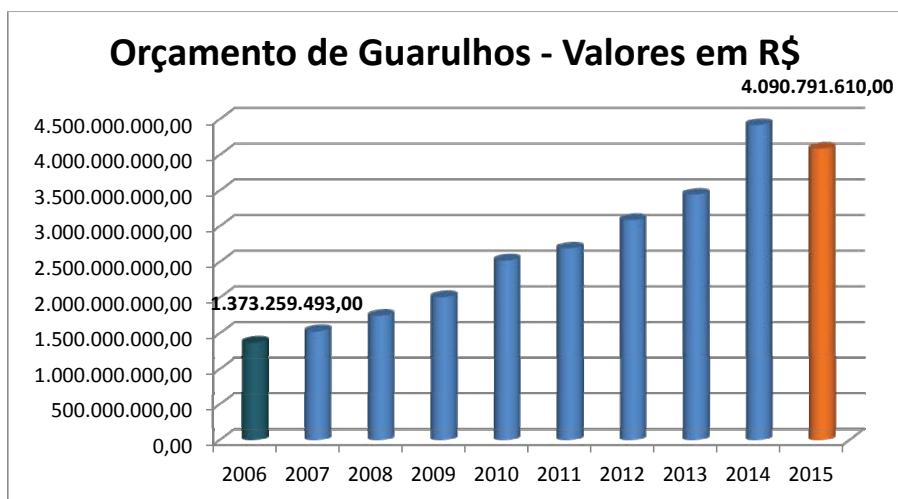


Figura 3

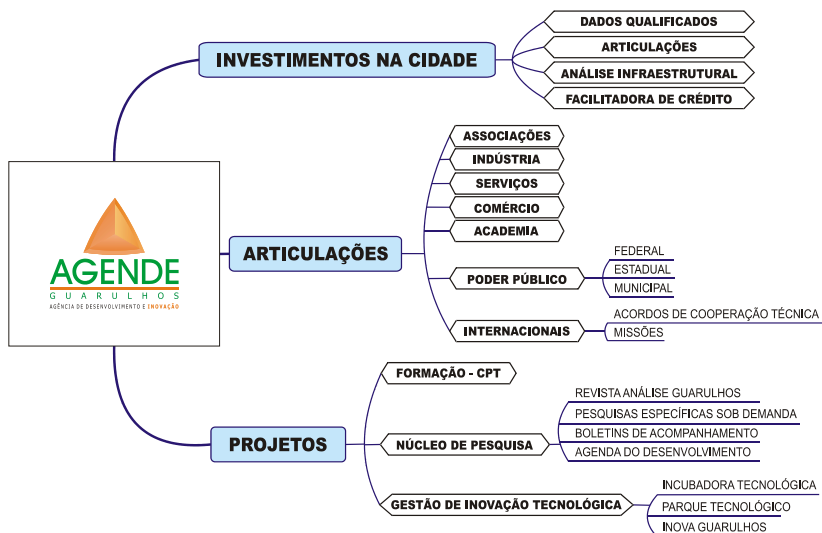
Até 2014, a lógica dominante foi derivada de conjunção de fatores complexos inversos ao atual momento. A valorização internacional dos nossos produtos, sem diferenciação, permitiu o crescimento dos salários, com remuneração mais elevada. Este aspecto era positivo para o Governo incidindo no aumento da arrecadação.

efeito na diminuição da arrecadação de impostos.

Portanto, de uma visão sistêmica do processo emerge a necessidade de valorização e atuação direta do Poder Público no desenvolvimento econômico. A atração e manutenção do sistema produtivo permite maiores condições de distribuição econômica e benefícios sociais.

A reversão do quadro, com a queda





PROJETOS E PROGRAMAS



Com apoio do SEBRAE/SP, Escritório Regional de Guarulhos, do CIESP, ACE, ASEC e Prefeitura Municipal de Guarulhos, a AGENDE visa promover através do processo de incubação, a cultura de novos projetos empreendedores. A ideia passa pelo incentivo a projetos de negócios viáveis que alavancem empresas de base tecnologicamente moderna, atraindo conhecimento e inovação ao processo de desenvolvimento econômico de Guarulhos e Região.



Projeto âncora da AGENDE, tem como objetivo propiciar um ambiente favorável para transformação do conhecimento em riqueza. A AGENDE participa no processo de articulação e coordenação dos atores, além do planejamento e estudos técnicos do Projeto do Parque Tecnológico de Guarulhos.



Núcleo educacional e pedagógico da AGENDE, o CPT atua em Guarulhos desde 2001, buscando contribuir com a oferta de oportunidades de preparação para o trabalho especialmente para a juventude e para a população carente.



O Núcleo de Pesquisa da AGENDE centraliza os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade. As publicações podem ser acessadas no site www.agendegarulhos.org.br



A COOPERAÇÃO FAZ VOCÊ CHEGAR LÁ

CESAR CIELO
COOPERADO UNICRED
DESDE 2006.

Para vencer nas piscinas, Cesar Cielo tem ao seu lado uma equipe que dá todo apoio para as grandes conquistas. E fora delas, ele conta com uma das maiores instituições financeiras cooperativas do Brasil. Na Unicred, você é mais que um cliente: é dono de uma cooperativa que, muito mais do que resultado, visa ao crescimento profissional e pessoal de seus cooperados.

Faça como Cesar Cielo. Seja Cooperado Unicred.

POR QUE VALE A PENA COOPERAR?

CONFIRA AS VANTAGENS DE SER UM COOPERADO UNICRED:

• **Relacionamento personalizado:**

Assessoria financeira individualizada com soluções pensadas para cada necessidade.

• **Dono do negócio:**

Aqui você decide os rumos da Instituição por meio do seu voto.

• **Economia:**

Taxas diferenciadas e IOF reduzido¹ nas operações de crédito. Quanto mais você utiliza nossos serviços, maior sua participação nos resultados.

• **Ganho social:**

Os resultados da cooperativa são reinvestidos na própria região, gerando desenvolvimento local e sustentabilidade.

PARA SABER MAIS, ACESSE:
UNICRED.COM.BR

UNICRED

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA



INCUBADORA LANÇA EDITAL DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS E PROJETOS INOVADORES

A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos
disponibiliza Edital para a seleção de
EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na
Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendeguarulhos.org.br

Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498
Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP

Realização



Realização:



ASSOCIADOS

ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
APEG Associação do Polo Empresarial de Guarulhos
ASEC Associação dos Empresários de Cumbica
ASSEAG Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CONSTRUCAL - Materiais para Construção
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA
Fesma - Tecnologia em Polímeros Ltda – EPP
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda
G10 Comunicação
Glasser - Tecnologia em Alvenaria e Pavimentação
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos
GUARUPAS Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região
I-9 Comercial Exportadora e Importadora LTDA
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS
Prefeitura Municipal de Guarulhos
PERFIL LÍDER – Indústria Eletromecânica
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura
UNICRED Guarulhos
UNIFOX Educação Ltda - EPP

